

A CARICATURA E O DESPORTO

Nostalgia e bom-humor podem ser características do mesmo povo? O Português se é famoso pela “Saudade”, também o deveria ser pelo seu lado de contador de “anedotas”, a arte de sobreviver à opressão das inquisições, dos absolutismos, das ditaduras...

Fazer humor no meio desportivo é entrar num campo minado, onde a democraticidade do riso é posta em causa constantemente, só comparável com as reacções ao humor de temática religiosa. Existem radicalismos dogmáticos que nunca aceitam comentários, mesmo sendo justos ou apenas brincalhões, contrários ao seu ideário, ao à sua fé (clubística).

Humor e Desporto duas formas de estar na vida que se assemelham, mas que na maior parte do tempo estão de costas viradas uma para a outra. Quem assiste às provas desportivas, quem vê as reacções das claques e adeptos, quem ouve os dirigentes... depreende que Desporto e Humor são duas paralelas que dificilmente se cruzam.

Porém, desportivismo e sentido de humor são a mesma forma de estar perante a vida, são o mesmo sentimento que é pedido ao Homem para viver em Democracia. Ter sentido de humor é ter fair-play, ter sentido de desportivismo é saber rir-se de si próprio, das suas asneiras, dos seus fundamentalismos... Contudo é o hooliganismo que vence no desporto, na política, na guerra, nas religiões, na sociedade. Se todos somos iguais, somos também diferentes e ainda há Homem com a consciência do ser. De entre esses, encontramos os humoristas, os psicólogos da sociedade.

Sendo o humor uma arte de crítica, com exposição ao ridículo dos factos, nem sempre é fácil ao caricaturista conciliar a ironia e a sátira com a hiper-susceptibilidade que caracteriza este mundo. Daí a razão de haver um maior número de reacções violentas e processos cíveis neste campo que na política.

Dentro dos subgéneros que o humor gráfico desportivo se pode apresentar, a caricatura, na definição de “retrato-charge”, é sem duvida a mais popular. Esse “retrato exagerado” dos ídolos, dos deuses dos estádios podem aparecer como foto de grupo do plantel, à caricatura individual. Pode aparecer publicada na imprensa, editada como separata, ou como cromos coleccionáveis. Há uma variedade infinita de explorar o marketing caricatural, múltiplas formas que galvanizar o clubismo, o fãs e os meios de comunicação.

Carlos Laranjeira, Pedro Ribeiro Ferreira e Ricardo Galvão são, na actualidade, os Mosqueteiros da caricatura desportiva em Portugal, são os representantes do expoente da caricatura nacional no início do séc. XXI. Jovens artistas nascidos como artistas já em período democrático (depois da Revolução dos Cravos), representam o novo elan desta arte, com a sua diversidade de estilos, com a intranquilidade da procura de novos traços, novas técnicas, explorando desde o traço clássico do lápis à pena digital, conciliando a verdadeira arte da caricatura (exagero humorístico / identificação da vítima / traço indiscutível do autor) com o prazer plástico e jornalístico. Três representantes de uma arte de um país. Poderiam ser outros traços, outros temas mas, no desporto, estes são os inquestionáveis e verdadeiros embaixadores da arte portuguesa.



CARLOS LARANJEIRA

<http://carloslaranjeiracartoon.blogspot.com>

Natural de Lisboa (1970). Licenciado em Design Gráfico pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa (ESBAL). Iniciou a sua carreira profissional em 1991 no jornal desportivo O Record, onde se mantém. Foi galardoado em 1990 com o Prémio Francisco Zambujal, atribuído pelo jornal desportivo A Bola. Tem realizado exposições individuais e colectivas um pouco por todo o país, em Salões e Festivais nacionais e internacionais no Brasil, Croácia, Dinamarca, Costa Rica, Turquia, Espanha, França... Está representado na exposição itinerante mundial "Humor e Desporto" organizada pela Unesco.

Galardoado já com vários prémios, destaca-se em 1992 o prémio no Salão Nacional Humor de Imprensa (Prémio Nacional Ilustração de Imprensa 1992), foi distinguido mais vezes nesse certame com o Prémio Nacional Cartoon de Imprensa 2002. Em 1999 é galardoado com o 3º Prémio do Salão Luso-Galaico de Caricatura de Vila Real. Em 2008 foi homenageado com o Prémio AmadoraCartoon no XIX FIBDA.

OSVALDO MACEDO DE SOUSA

<http://humorgrafe.blogspot.com>

Natural do Porto (1954). Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa. Como Produtor Cultural e Historiador no campo do Humor Gráfico organizou mais de três centenas de Espectáculos, Conferências, Festas da Caricatura, Exposições por todo o país (inclusive Macau), Espanha, França, Alemanha, Croácia, Dinamarca, Brasil, Costa Rica, Suíça, Turquia. Para além de ter colaborado com dezenas de periódicos, publicou mais de quatro dezenas de estudos sobre Humor e Caricatura e biografias, destacando-se a *Historia da arte da Caricatura de imprensa em Portugal* (5 volumes); *Do Humor Da Caricatura, Caricaturas Crónicas, A Mulher no Cartoon, O Cartoon e o início do séc. XXI*.



PÊ

<http://www.pedroribeiroferreira.blogspot.com>

Natural de Lisboa (1971). Licenciatura em Design Gráfico – Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing de Lisboa (IADE). A sua principal actividade é como Designer Gráfico (Sócio Gerente da empresa ARCO da VELHA Design). Como cartoonista tem colaborado com as revistas *Calibre 12*, *MAGAZINE - Grande Informação...* e com os jornais *O Jogo*, *Trevim / Bronkit*, *Jornal do Sporting...* Expôs em diversas galerias em Portugal, assim como participado em mostras colectivas em Espanha, França e Costa Rica

Dos prémios que já recebeu destacamos 2º Prémio Cartoon no Festival BD da Amadora 99; Prémio Humor do Salão Livre de Humor Nacional – Oeiras 2000; Menções Honrosas no IV e V Salão Luso-Galaico de Caricatura de Vila Real 2000 e 01. Mais recentemente foi galardoado com o Prémio AmadoraCartoon no XIX FIBDA em 2008.



RICARDO GALVÃO

<http://rgalvao.blogspot.com>

Nasceu em Torres Vedras (1974). Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa em 1997. É caricaturista do jornal "A Bola" desde 1992, onde iniciou a sua carreira profissional e onde se mantém. Tem realizado exposições individuais e colectivas um pouco por todo o país, em Salões e Festivais nacionais e internacionais no Brasil, Croácia, Dinamarca, Costa Rica, Turquia, Espanha, França...

Entre os prémios que já recebeu, destacamos os sucessivos prémios do Salão Nacional de Caricatura (SNC): Prémio Caricatura do Salão Livre do V SNC – 1991; Prémio Humor Instituto da Juventude do VI SNC – 1992; Prémio Nacional Cartoon de Imprensa do VIII SNHI -1994; Prémio Nacional Ilustração de Imprensa do XIII SNHI – 1999; Prémio Nacional Caricatura de Imprensa do XVII SNHI- 2003; Prémio Nacional Caricatura de Imprensa do XVIII SNHI- 2004; Prémio Nacional Caricatura de Imprensa do XIX SNHI – 2005; Grande Prémio do XX SNHI – 2006. Em 2008 foi homenageado com o Prémio AmadoraCartoon no XIX FIBDA

HUMORGRAFE / FIBDA / CNBDI

<http://www.amadorabd.com>

Esta mostra é uma produção da Humorgrafe para o FIBDA (Festival Internacional BD da Amadora). Humorgrafe é Osvaldo Macedo de Sousa, o qual tem colaborado com este Festival desde as suas origens (há vinte anos), tornando-se Curador do Cartoon desde 1999. Este Festival é o mais importante do género em Portugal e está radicado na Amadora, nos arredores da capital, Lisboa

